

8/12

# DESPEDIDA DE JOÃO BRANDÃO

Á SUA MULHER, FILHOS, AMIGOS E COLLEGAS

SEGUIDA DA

**Resposta de sua esposa**

(CAROLINA AUGUSTA)

E DA

**VERDADEIRA DESPEDIDA**

DE

**João Brandão**

ACCRESCENTADA COM A

Relação dos seus crimes

e Reflexões Christãs



S. PAULO  
C. TEIXEIRA & C.<sup>a</sup> — EDITORES  
8, Rua de S. João, 8

1916

5175

# CANCIONEIRO POPULAR MODERNO

DE

## Modinhas Brasileiras e Portuguezas

Lindissima e escolhida collecção, contendo as ultimas modinhas da actualidade, e muitas outras que fazem parte do repertorio dos populares e festejados trovadores

**Eduardo das Neves & Bahiano**

8.<sup>a</sup> EDIÇÃO

Melhorada consideravelmente e augmentada com uma honita collecção de

### MODINHAS E FADOS PORTUGUEZES

O Cancioneiro Popular Moderno é uma preciosa e bem feita compilação das nossas melhores e mais queridas modinhas; é um livro para o povo, é um livro para todas as classes, é um livro para todas as casas de familia, é finalmente, um livro indispensavel a todos.

No presente volume que agora expomos á venda encontrarão os apreciadores deste genero de litteratura tão querida e apreciada no nosso paiz, as mais lindas modinhas, canções, lundãs, etc. Das modinhas mais em voga actualmente encontrará o leitor o que ha de melhor, e, especialmente, quasi todo o

## Repertório do Mario

Destacando-se dentro muitas outras, as queridas modinhas: O rouxinol. A casa branca da serra. Nair. Palção da amor é tormento. Talento e formosura. O sertanejo enamorado. O sino da tarde, invocação á estrella. A aurora. Resposta ao violão. Amor de um louco. A voz da flauta etc.

Contém ainda este livro uma lindissima collecção de

### CANÇÕES POPULARES PORTUGUEZAS

Como sejam: O Pirolito, Ora vae tu, Margarida vae á fonte, Cobre-me... cobre-me, O Serapico, Al Joaquina, O fado Rufia etc.

Ampliada ainda com uma grande quantidade de coplas de operetas e revistas de maior successo em Portugal e Brasil.

Um volume de cerca de 250 paginas . . . . 2\$000

78124

DESPEDIDA

DE

JOÃO BRANDÃO

Á sua mulher, filhos, amigos e collegas

SEGUIDA DA

Resposta de sua esposa  
(CAROLINA AUGUSTA)

E DA

VERDADEIRA DESPEDIDA

DE

JOÃO BRANDÃO

ACCRESCENTADA COM A

Relação dos seus crimes  
E  
Reflexões Christãs



S. PAULO

C. TEIXEIRA & C.<sup>ª</sup> — EDITORES

8, Rua de S. João, 8

1916



OFERTA  
282137

✓  
80036

DESPEDIDA  
DE  
JOÃO BRANDÃO

À sua mulher, filhos, amigos e collegas

---

Andando eu a passear  
Com amiga do coração,  
Dois passos á retaguarda,  
Estás preso, João Braudão.

Quando eu ia para o Porto  
No meio de um regimento,  
Logo João Brandão disse:  
Esta não tem livramento.

Quando eu cheguei ao Porto  
Dei a mão ao carcereiro,  
Adeus, Carolina Augusta,  
Já não vale o teu dinheiro.

Façam uma caridade  
A quem está na Relação  
A que havia de chegar  
João da Silva Brandão !

Adeus, Carolina Augusta,  
Esta te quero dizer,  
Adeus ó minha mulher,  
Já te não torno a vêr.

Agora vou degredado,  
A paixão é que me mata.  
Adeus, Carolina Augusta,  
Já não vale a tua prata.

Adeus, Varzea de Candoza,  
Estás cercada de oliveas.  
Adeus, Carolina Augusta,  
Adeus para nunca mais.

Adeus, Varzea de Candoza ;  
Adeus, casa caiada :  
Adeus, Carolina Augusta,  
Agora, estás desgraçada.

Adeus, João Brandão,  
Espelbo de eu me vestir :  
Tu mataste o menino  
Que para ti se ficou a rir.

Quando o menino matei,  
Mil vezes me arrependi ;  
Lancei as armas em terra,  
Deus se compadeça de mim.

Dos filhos que meu pae creou  
Fui eu o mais desgraçado,  
Por matar um innocente  
Que estava no berço deitado.

A primeira morte que fiz  
Foi na idade de nove annos;  
Eu matei uma creança  
Com uma arma de dois canos.

Estás preso, João Brandão,  
Não é por roubar dinheiro:  
Tu mataste um rapazinho  
Lá no cimo d'um pinheiro.

De vinte e oito mortes que fiz,  
Só de nma tenho paixão,  
Por matar um innocente  
Com um punhal d'oirona mão.

Estando eu, João Brandão,  
A' sombra do meu loureiro,  
Andava jogando a bola  
Com a cabeça do ferreiro.

Adeus, villa de Midões!  
Para mim, quer sim, quer não,  
Vinte e oito mortes que fiz,  
Estou preso na Relação.

Estando eu a escrever  
Com trinta imaginações,  
Logo meu coração disse:  
Já não volto a Midões.

Mesmo em Leiraza de Telha,  
E' que foi a minha prisão:  
Fui a uma sociedade,  
Fizeram-me uma traição.

Adeus, Varzea de Candoza!  
No meio tens um rochedo,  
Adeus, Carolina Augusta,  
Vou cumprir o meu degredo.

Agora vou degredado,  
Estou preso no Limoeiro,  
Sentença por toda a vida  
Para viver no captiveiro.

Adeus, villa de Midões,  
No meio tens um chorão;  
Adeus, Carolina Augusta,  
Prenda do meu coração.

Dizem que eu matei um padre;  
Eu n'isso estou innocente.  
Agora vou degredado  
Dar gosto a muita gente.

Mal haja meu pai,  
Mais a minha infeliz sorte,  
Elle mesmo foi o causador  
De eu fazer a primeira morte.

Adeus, João Brandão,  
Tu eras do meu viver:  
Esta morte derradeira  
Foi que te deitou a perder.

Agora vou degredado,  
A um infeliz nada val,  
Por dizerem que matel  
Padre José Portugal.

O' pais e mães de familia,  
Dae-lhe boa educação:  
Vejam o estado a que chegou  
João da Silva Brandão.

Adeus, Carolina Augusta,  
Digo-te adeus, mulher minha;  
Quem eu tenho contra mim  
E' o conde de Almeidinha.

Agora vou degredado.  
As minhas paixões são fataes;  
Só recebi falsidades  
Dos amigos mais leaes.

Mal haja o meu pai,  
Mais a má educação:  
De nove annos de idade  
Entregou-me armas á mão.

Agora vou degredado,  
Adeus, Carolina Augusta,  
Eu deixar-te para sempre?  
Ai de mim, tanto me custa!

Adeus, Carolina Augusta,  
A minha paixão é fatal,  
Agora vou degredado,  
Não volto a Portugal.

Adeus, villa de Midões  
Com teu novo chafariz  
Vou comprir o meu degredo,  
Minha sorte assim o quiz.

Adeus, Carolina Augusta,  
Já não vale o teu thesouro;  
Para eu não ir degredado  
Pesavas-me a peças de ouro.

O numero das testemunhas  
De João da Silva Brandão:  
Vinte e cinco a seu favor,  
Quarenta de accusação.

Constança, minha Constança,  
Constança do Arvoredo,  
Antes que teu pai não queira,  
Vem commigo para o degredo.

Quando da prisão me ausento,  
Eu vou com mais desgraçados:  
Eu devo de agradecer  
Tudo aos senhores jurados.

Adeus, Varzea de Candoza,  
Cercada de cachos de uvas!  
Adeus, Carolina Augusta,  
Ficas no rôl das viuvas.

Adeus, Varzea de Candoza,  
Adeus, familia robusta,  
Adeus, queridos amigos,  
Adeus, Carolina Augusta.

Adeus, esposa querida,  
Já te não torno a vêr;  
Vou com os negros viver,  
Lá findar a minha vida.

Já não vale o teu dinheiro  
Para me livrar das prisões;  
Vou com as feras habitar,  
Vou assistir para os sertões.

Adeus, joven Constança!  
Por mim foste tão amada!  
Foge da casa de teu pai,  
Vem commigo degredada.

Constança, dá-me alegria,  
E dá-me consolação;  
Não desprezes a companhia  
De João da Silva Brandão.

Adeus, Carolina Augusta!  
Deixo cá o coração,  
Queira Deus que não m'esqueças  
Com a triste ingratidão.

Bem diviso já ao longe,  
Boiando nas aguas do mar,  
A maldita feia barca  
Que em breve me vae levar.

Adeus querida esposa,  
Não repares no meu fallar:  
A paixão é que me mata,  
Quando de ti me separar.

---

RESPOSTA  
DE  
CAROLINA AUGUSTA

A SEU ESPOSO

João da Silva Brandão

---

Meu pobre João Brandão,  
Li a tua despedida,  
E qual alma de pedra  
Que não ficasse partida?

Não te enganaste na conta  
No meio do regimento,  
Quando disseste comigo:  
Esta não tem livramento.

Quando chegaste ao Porto  
E entraste na Relação,  
Logo meu peito disse:  
Vou sentir grande paixão.

Agora vaes degredado,  
Já não tenho consolação.  
A que havias de chegar,  
João da Silva Brandão.

Adeus, querido esposo,  
Esta te quero dizer;  
Adeus, adeus para sempre,  
Não te torno mais a vêr.

Vaes para a Costa d'África,  
Lá para o maldito sertão;  
Perderam-te as muitas mortes,  
Para o que tiveste inclinação.

Adeus, querido esposo  
Fico cheia de sentimento;  
A tua partida para a África  
E' para mim grande tormento.

Tu mataste o innocentinho  
Que no seu berço dormia;  
Soffres por isso castigo  
Que o teu crime merecia.

Quando o menino mataste,  
Mil vezes te arrependeste;  
Com paixão e temor de Deus,  
Muitas vezes te benzeste.

Tu és um homem de bem,  
Os teus amigos te perderam;  
Levaram-te para a cadeia  
Por traição que te fizeram.

Não fizoste vinto e oito mortes,  
Nem nuncaroubastedinheiro;  
Não mataste o menino  
Lá no cimo de um pinheiro.

Os traidores dizem que andasto  
A' sombra do teu loureiro,  
A jogar a bola, mas é falso,  
Com a cabeça do ferreiro.

Adeus, esposo querido,  
Digo-te mais uma vez;  
Logo que vás para o degredo  
Fico na triste viuvez.

Esta te escrevo agora  
Com mil imaginações;  
Como tu, digo também:  
Adeus, villa de Midões.

Alé anda em letra redonda  
A tua triste despedida;  
Muito querem elles saber  
Da tua e minha vida.

Era n'uma noite escura,  
Lá em Leiraza da Telha;  
Fizeram-te uma traição,  
E désto entrada na cadeia.

Disseste adeus a Midões,  
Que no meio tem um chorão,  
Adeus, espelho onde me via,  
Adeus, prenda do coração.

Adeus, João Brandão!  
Tu eras de mau viver;  
A morte derradeira  
Foi que te deitou a perder.

Agora vaes degredado,  
Tua triste sorte é fatal;  
Mas é falso tu matares  
Padre José de Portugal.

Quem matou Padre José  
Foi quem estava comsigo;  
E o conde d'Almeidinha  
E' o teu maior inimigo.

Mal haja teu pai,  
De tão fraca ponderação  
Que de nove annos de idade  
Te metteu armas na mão.

O' pais e mães de familia,  
Ponde aqui os olhos da cara;  
Se não fôra a má educação  
Nunca Brandão a isto chegára.

A' sahida do castello  
Digo-te adeus homem meu;  
Fico negra como a noite,  
Levanto os olhos ao Céu.

A chorar-te toda a vida  
Cá fica Carolina Augusta,  
O saber que não tornas cá,  
Ai de mim, tanto me custa.

A' tua Carolina Augusta,  
A paixão é que me mata ;  
Para que tu fosses solto  
Daria toda a minha prata.

Mal a hora que easei,  
A minha paixão é fatal ;  
Os traidores assim o quiseram  
Nunca ninguém te foi leal.

Ir eomtigo para o degredo,  
Isso é que não póde ser,  
Meu pai que é velhinho,  
Ao pé de si me quer vêr.

Maldita a hora em que te vi,  
Em que tanto me agradei ;  
Agora pergunto a mim  
Para que é que me casei.

Eras muito bem comportado,  
Eras de muito bom viver ;  
Foram as más companhias  
Que te botaram a perder.

Agora vaes para o degredo  
E nunca mais voltarás ;  
Mais te valêra não nascer,  
Quantas vezes tu o dirás.

Dizem que vaes degredado,  
O' meu homem querido !  
Eu morro de paixão  
Por te vêr assim perdido.

A maior paixão que tenho,  
Sempre em mim nutrida,  
E' por tu ires para a Africa  
Degredado por toda a vida.

Todos te foram falsos,  
Ninguém te dá socorro ;  
Quando fores para a Africa  
De saudades eu morro.

As tuas palavras sentidas  
Chegaram-me ao coração ;  
Vieram pôr-me mais triste,  
Augmentar a minha paixão.

A' malquerença do mundo,  
Ai de mim ! ninguém resiste,  
Tu vaes para o degredo,  
E eu fico aqui tão triste.

Deixaste Varzea de Candoza,  
No meio tem um chafariz,  
Emfim, vaes degredado,  
A tua sorte assim o quiz.

Adeus, esposo querido,  
Já não te torno a vêr ;  
Eu fico aqui sósinha  
E tu vaes eom os pretos viver.

Adeus, João Brandão,  
Eu não posso resistir :  
Tu vaes partir para a Africa  
E eu de luto vou vestir.

Liberdade, liberdade,  
Quem a tem, chama-lhe sua,  
Quem me dára João Brandão  
Ver-te no meio da rua.

Tu divisas lá ao longe  
A barca que te ha de levar,  
Eu já sinto no meu peito  
A dôr que me ha de matar.

Pede a Deus pelos teus filhos  
Lá no meio do sertão,  
Que Deus lhe dê melhor sorte  
E melhor inclinação.

A minha amarga saudade  
Não se póde imaginar,  
E ha de acompanhar-te sempre,  
Mesmo nas aguas do mar.

Recebe mais um adeus,  
Em penhor de amizade;  
Jámais me unirei a ti,  
A não ser na eternidade.

Adeus, adeus meu esposo,  
Que já basta de maçada,  
Ponho aqui ponto final,  
De chorar estou cançada.

---

## VERDADEIRA DESPEDIDA

DE

# João da Silva Brandão

Accrescentada com uma relação de seus crimes  
e umas revelações christãs

---

Aqui d'El-rei não consinto,  
Tal não deve consentir-se!  
Quo ninguem ande em meu nome  
Em meu nome a despedir-se.

Protesto : tal não me agrada,  
Que o meu nome, João Brandão,  
Corra praças e viellas  
Dos garotos pela mão.

E que feio ! Que horroroso  
Me pintaram o retrato !  
Mais torto quo o *Borda d' Agua*  
Com barbas peor que um gato !

Eu, que sou e que fui sempre  
Airoso, alegre e bonito,  
Me ver agora retratado  
Mais horrendo que um cabrito !

Não consinto ! Se eu agora,  
Caçasse quem tal me fez,  
Ou lhe déra quatro tiros,  
Ou então socco inglez.

Mais esta morte fizera  
E com ella me vingára :  
A quem tem vinte e oito mortes,  
Mais uma pouco importára.

Saibam, portanto, leitores,  
Essa antiga despedida,  
Não foi por mim publicada,  
Nem mesmo por mim sentida.

Mas agora esta que corre  
Dos garotos pela mão,  
E' minha, é a verdadeira  
Que eu faço —

*João Brandão.*

## DESPEDIDA

— DE —

# João da Silva Brandão

A' sua mulher, filhos, amigos e collegas

---

Vae deixar a sua patria  
João da Silva Brandão!  
Vae dos erros commettidos  
Ter a sua punição.

Vae deixar a patria querida,  
O melhor torrão do mundo!  
Onde o céu sorri de encantos,  
Onde o viver é jocundo!

Contra a lei, não valem supplicas;  
Sem a lei progride o erro;  
Nem prata, ouro e brilhantes  
Me isentaram do degredo!

Negra estrella, triste sina,  
Desde o berço me seguiram,  
Sempre mil causas diversas  
A malfazer me impelliram!

Hoje vivo arrependido,  
Mas para mim não ha perdão,  
Que sobre o meu nome pesa,  
Dos homens a maldição.

Adeus patria, minha amada!  
Adeus minha companhia!  
Vem abraçar teu marido  
Nesta hora derradeira.

Vem, sim, que além no Oceano  
Já o navio me espera;  
A saudade que me opprime  
O peito me dilacera.

Se desde a idade da infancia  
Tivesse um pai cuidadoso,  
De certo que eu não chegava  
A ser um vil eriminoso.

Mas elle quiz-me educar-me  
Na profissão d'assassino!  
A elle sómente eu devo  
Meu cruel, atroz destino!

Foi da idade de nove annos  
Que encetei minha missão;  
Que revelei mau instincto,  
E a paterna educação!

Matei!... dois! tres! matei muitos!  
Mais de vinte! Oh! Deus elemente!  
Té mesmo matei no berço,  
A punhal um innocente!

Oh! horror! de noite em sonhos  
Vejo sempre, a eada instante!  
Aquelle rir de piedade!  
Aquelle olhar penetrante!

Sorria para mim, eoitado!  
Quando o punhal lhe cravei  
Oh! meu Deus! co' esta lembrança  
De remorsos morrerei.

Mas... lamentos já não valem,  
Que para mim tudo findou;  
E' justo, soffra um desterro  
Quem tanta vida arraneou.

Dos homens viva privado,  
Viva só entre os sertões  
Quem matava a humana raça,  
Morra ás garras dos leões.

Adeus, já vejo boiando  
Negra barea além no mar,  
Ai! sobre ella navegando  
Vou a patria emfim deixar.

Terra minha, adeus p'ra sempre!  
Ahi não mais voltarei!  
Nos desertos abrazados  
Meus dias acabarei!

Fui eruel! atroz! ferino!  
Inhumano a mais não ser!  
Mas hoje sinto em minh'alma  
Outra aurora renaseer.

Hoje choro o que hei perdido.  
Minha esposa, os filhos meus.  
Ai! filhos da minha vida!  
Ai esposa, ai patria, adeus!

Adeus! ehamam, ó preciso,  
Seguirei o meu destino!  
Ninguem ehore o desterrado,  
Ninguem ehore o assassino.

Ninguem chore quem só teve  
Vida atroz, vil proeeder;  
Quem das feras tinha e instincto  
Deve entre as feras fazer.

Deve sim; hoje conheço .  
O quanto fui infeliz,  
Meu castigo ó proprio peso  
De tantos crimes que eu fiz.

Por este lado os humanos  
Devem por mim sentir dó;  
Que fugir ao seu destino  
Não alcançou ainda um só.

E, se a força do destino  
E' quem no mundo nos guia,  
Não tem culpa dos seus aetos  
Quem no crime se enredia.

Feliz daquelle a quem a sorte  
Desde o berço lhe sorri;  
Gosa paz, não se perde  
Como—ai! triste! eu me perdi.

Fui criminoso, confesso,  
Matei, fiz crimes d'horror!  
Mas sinto punida a culpa  
Neste transe d'amargor!

Nesta dôr que o peito esmaga  
No lance da despedida,  
Em que vou abandonar-vos,  
Filhos meus, esposa querida.

O sol que neste paraíso  
Me vinha outr'ora affagar,  
Nos sertões onde me levam  
Ha de lá me escaldar.

Não mais verei as verduras  
Que esmaltam estas campinas,  
Nem das arvores as flôres,  
Nem dos campos as boninas!

Não terei lá harmonias  
Das arvores, das virações!  
De natureza risonha  
Nada verei nos sertões!

De toda a parte só morte!  
Medo! fome! sede! horror!  
Bichos, nudez e desertos!  
Turvo mar, na terra ardor!

Meu Deus! para que me legaste  
Tão cruel, triste destino?  
Porque em vez de homem docil,  
Me fadaste homem ferino!?

Seria p'ra mim o mundo  
Um paraíso abençoado,  
Assim de todos maldito  
Sou, com razão, desprezado.

Mas... lá chamam! é preciso  
Este laço desligar,  
Dá-me, esposa, o ultimo abraço,  
Que são horas de embarcar.

Aperta-me o peito afflicto,  
Onde arde um fogo infernal;  
E leva aos nossos filhinhos  
Pobre benção paternal.

Dize-lhes que seu pae agora  
Foi baixar á sepultura,  
Com a morte entre as mortes  
Não ha com mais amargura.

Olha por elles, educa-os,  
Dá-lhes exemplo e bom ensino,  
Que delles algum não siga  
Do pai o negro destino.

E tu cobre as negras vestes,  
Euluta os filhos tambem,  
Hoje ainda elles têm pai,  
Amanhã elles têm mãe.

Leva-lhes esta ultima benção	Adeus, chamam, parto agora,
Vou punir os males meus.	Vou punir os males meus.
Ai! adeus! adeus para sempre,	Ai! adeus! adeus para sempre,
Filhos, patria, esposa, adeus!	Filhos, patria, esposa, adeus!

---

## Crimes de João Brandão

A João Brandão, dizia o *Conimbricense*, de 5 de Dezembro de 1854, o seguinte:

« Mataste no anno de 1837 a um homem proximo a Gouveia, em uma das tuas excursões á serra da Estrella.

« Ajudaste a matar em 1852 o juiz de direito de Midões, Nicolau Baptista de Figueiredo Pacheco Telles.

Mataste em 1845, proximo de Midões, a teu primo Manuel Rodrigues da Silva Brandão.

Mataste em 1847 um homem de Correllos, concelho do Carregal.

Mataste em 1849 a Estanisláu Xavier de Pina, da Varzea de Merugel, concelho de Ervedal.

Mataste no mesmo anno a um homem no lugar dos Fiais, concelho do Carregal.

Mataste em 1851 a teu primo Francisco Elyσιο da Silva Brandão.

Mataste no dia 5 de Outubro do corrente anno (1854) o ferreiro de Varzea de Candoza, da maneira mais barbara; na noite de 9 para 10 de Novembro ultimo, no sitio da Bemfeita.

Mataste em 1852 a um fulano Guimarães, no lugar dos Cabriz, concelho do Carregal.»

O terror que o nome de João Brandão incutiu nos povos da Beira, durante o tempo em que o celebre criminoso fez daquella provincia theatro das suas façanhas, presta um caracter quasi legendario áquelle vulto que, guiado desde a infancia por uma luz sinistra, poderia, sem duvida, ter sido util a si e á patria se desde o berço o não fadasse o genio do mal.

João Brandão não foi um criminoso vulgar, e eis o motivo porque um povo supersticioso o adornou com as galas de heróe e dos semi-deuses, e fez d'elle uma creatura quasi maravilhosa.

Repetimos, o nome de João Brandão, que não significa senão o roubo e assassínio, podia ser invocado com gloria, podia recommendar-se á consideração publica, como o de um benemerito da patria.

Fadou-o a sorte para representar um triste papel na comedia humana. Lamentemos o infeliz: não chamemos mais sobre o seu nome a execração publica, porque não está longe o complemento do seu fadario.

Está feita a justiça dos homens: a de Deus chegará, quando assim o entender a sua alta sabedoria.



LIVROS UTEIS  
Á VENDA NA  
**LIVRARIA TEIXEIRA**

8 — RUA DE S. JOÃO — 8

== S. PAULO ==

---

---

A SIENCIA NO LAR DOMESTICO

**Novo guia da doceira brasileira**, contendo uma variadissima e escolhida collecção de receitas de doces, por uma dona de casa, séguida do *Manual pratico de arte de cosinha*, onde se encontram as melhores receitas para todos os gostos e todos os paladares das boas donas de casa, por Eduardo T. Silva: 1 volume 2500, pelo correio 25500.

---

**Cartas Commerciaes**

---

**Novo guia de correspondencia commercial**, contendo: Phraseologia commercial. — Iniciação de relações commerciaes; ofertas de serviços; acceptações e recusas; pedidos de esclarecimentos e de informações. — Circular de uns negociantes participando a abertura de seu novo estabelecimento. — Queixas, reclamações e censuras; justificações e desculpas; faltas de noticias. — Pedidos de fazendas; ordens e avisos de compras; avisos de expedições e de recepção de mercadorias; cartas de transporte. — Pedidos de dinheiro; fórmulas de pagamento; remessas e accusações de recebimento. — Dissoluções de sociedades e trespasses; renovação de relações interrompidas ou esfriadas. — Avisos de saques; ordens de pagamento e obrigações de dívida, recusa e acceptação de letras; faltas de pagamento; pedidos e remessas de preços e contas correntes; remessas de letras para negociar. — Fallencias, revezes e concordatas; seguros maritimos e terrestres; avarias, naufragios e arribadas. — Cartas de recommendação, abertura de credito e de apresentação. — Diversas. — Nova edição séguida de um *Formulario commercial*. 1 vol. broch. 25000, enc. 25500.

## CARTAS FAMILIARES

**Novissimo Manual Epistolar**, contendo a melhor e mais completa collecção de cartas de boas festas, dias de annos, parabens e respectivas respostas. — *Cartas de pedidos em casamento* e de convites para a cerimonia. — *Participações de casamento* e outras cartas sobre o mesmo assumpto. — *Cartas de participação de nascimentos*, convites para baptisados e outras sobre o mesmo assumpto. *Cartas de condolencias e pezames*; respostas a estas cartas. — *Participações de fallecimentos e pezames*. — *Cartas de recommendação*, de empenho, de solicitação, de escusa e desculpa; respostas a estas cartas. — *Cartas de despedida*, de convite, de louvor e de offerecimento. 1 vol. br. 2\$000, pelo correio 2\$500. Enc. 2\$500, pelo correio 3\$000.

---

## CARTAS DE AMOR

**Novissimo Manual dos Namorados**. Novo guia de correspondencia amorosa, elaborado sob um plano inteiramente novo e escripto expressamente para a sociedade elegante. Segunda edição, seguida da linguagem das flores, plantas e arvores, linguagem do laço e telegraphia amorosa. 1 vol. br. 2\$000, pelo correio 2\$500. Enc. 3\$000, pelo correio, 3\$500.

---

## SECRETARIO E CONSELHEIRO DOS AMANTES

Contendo variados modelos de cartas amorosas, interessantes sortes de amor, telegraphia dos amantes, linguagem das flores e dos leques, modo de marcar as horas por meio das plantas, emblema das côres e um album de poesias amorosas, pensamentos sobre o amor, etc., etc.

NOVA EDIÇÃO consideraavelmente melhorada e aumentada por J. Vieira Pontes. 1 volume de 130 paginas, 4\$000. Pelo correio 4\$300.

---

## LIVRO DE OURO

da primeira viagem de S. M. El-Rei D. Manuel II ao norte de Portugal. Grande album illustrado com mais de 500 gravuras das cidades do Porto, Braga, Vianna do Castello, Coimbra, Leça da Palmeira, Santo Thirso, Villa da Feira, Villa Nova de Gaya, Aveiro, Guimarães, Barcellos e outros logares por onde passou o joven monarcha. Chronicas litterarias dos escriptores Joaquim Leitão, Marques Gomes e Antonio de Azevedo. 1 volume 4\$000.

## O FEITICEIRO DOS BICHOS

ou o livro de palpites, por S. L. Cheio de bons e infallíveis palpites, contendo os innumerables meios de se acertar no jogo, pelo *Antigo, Moderno, Rio e Salteado*, nos grupos e finais. Os palpites deste livro foram feitos depois de profunda observação e estudos acurados, estão de accordo com a sorte lotérica. Divide-se em 5 partes: *A Bruxa do Sabbat, A Cartomante, Os Oraculos do Feiticeiro, O Somnambulo e o Nigromante*. 1 volume . . . . . 2\$000

---

## A Chave de Ouro

o verdadeiro thesouro da fortuna. Decifração facil e certa dos mysterios dos antigos egypcios ao alcance de todos. 1 volume . . . . . 2\$000

---

## ORAÇÕES E REZAS

dos santos patrocinadores do bom christão, contra todos os males. 1 volume . . . . . 1\$000

---

## Segredos do Espiritismo

Arte de evocar os espiritos, pelo Dr. Eugenio de Montalegre. 1 volume . . . . . 1\$000

---

## Diccionario das Flores

folhas, fructas e objectos mais usuaes com suas significações ou *Vade-mecum dos Namorados*, offerecido aos fieis subditos do Cupido. Nova edição 3\$00

---

## O ORACULO

Maravilhoso livro que prediz o futuro, por uma fórmula infallivel e até hoje ignorada, e que o famoso general *Napoleão I* sempre consultava, antes de levar a effeito qualquer das suas grandes empresas. **Unico livro no seu genero! Grande successo de livreria!** 1 volume . . . . . 1\$000

---

## ANECDOTAS PARA RIR

Extraordinaria colleção de anedotas dos melhores autores, constituindo um bello e agradável passatempo. Rir! Rir! Rir! . . . 1 elegante volume . . . . . 1\$000

---

## Bases da Orthographia Portugueza

Contendo as bases para a unificação da orthographia portugueza, publicadas no «Diario do Governo», de Lisboa, de 12 de Setembro de 1911. 1 volume. . . . . 1\$000

# Lyra do Trovador

GRANDIOSA E ESCOLHIDA COLLECÇÃO DE

## Modinhas Brasileiras

Duetos, chôros, canções, coplas de operetas, magicas e revistas, recitativos, modinhas, fados, monologos, etc., etc.

**10.<sup>a</sup> edição**

Enriquecida com as ultimas modinhas que constituem actualmente o grande successo dos applaudidos cançonetistas brasileiros

**EDUARDO DAS NEVES e MARIO**

Entre muitas outras as seguintes : **A casinha pequenina, Innocente desejo, O meu ideal, As danaidas, O regato, Missa de amor, O meu mysterio, etc.**, do repertorio do Mario e **Perfeitamente!, Pst'olá!, A costureirinha, etc.**, do Eduardo das Neves.

Ainda contém esta nova collecção lindos duettos, entre elles **O duo dos patos, Lundú, Rio-grandense, C6-c6-r6-c6, Lagrimas e Risos, Caraboo, Meu coração é ten, A Francezinha, Canção dos apaches, etc.**, que constituem actualmente o grande triumpho dos festejadissimos duettistas brasileiros

« OS GERALDOS »

Isto sem contar com as lindas modinhas portuguezas de grande successo e actualmente em voga : **O senhor dos navegantes**, cantada com delirantes applausos na grande revista portugueza **O' da guarda!**, e as mimosas canções **Balancé da Neve Pura e A Vassourinha**.

De modo que a **Lyra do Trovador** ja tão popular e enriquecida agora com as novas modinhas, constituirá sem duvida o maior successo da actualidade, tornando-se ao mesmo tempo um livro indispensavel a todos os amadores deste genero de litteratura tão vulgar e querida no nosso paiz. Um volume de 130 paginas, tendo na capa o retrato do popular cantor Eduardo das Neves . . . . . **1\$000**

# THEATRO DAS CREENÇAS

LINDÍSSIMA E ESCOLHIDA COLLECÇÃO DE

## PEÇAS INFANTIS

Comedias, monologos, cançonetas, dialogos, poesias, entre-actos, recitativos, etc., etc., para creanças de 6 a 12 annos, dos mais festejados autores, cuidadosamente organizada por

**J. VIEIRA PONTES**

*2.<sup>a</sup> edição augmentada*

Para as pequenas récitas, encontrarão as gentis creancinhas as mais delicadas e chistosas comedias, monologos, etc., de facil desempenho, escriptas em estylo proprio para collegiaes, e ainda *quatro lindíssimas cançonetas*, acompanhadas da respectiva musica para piano e canto, promptas a executar.

De sorte que um livro como o que ora recommendamos torna-se indispensavel, se não obrigatorio, em todas as casas de familia, collegios, lyceus, etc.

### INDICE D'ESTA OBRA

Os rebuçados (entre-acto). A morte do cavallo (comedia), O paparrotão (monologo para menino), A minha boneca (monologo para menina), Um valente (monologo para menino). Pois sim senhor (monologo para menina), A lição (entre acto), Quando fór homem... (cançoneta para menino), Não seja mau (cançoneta para menina), Não torno mais (cançoneta para menino), Esteja quieto... (cançoneta para menina), O papão! (entre-acto) Nos annos da mamã (monologo para menina), Os sustos (comedia), Quando eu namorar (poesia comica para menino), O padre confessor (dialogo para menino e menina). Quem paga a conta? (comedia), Sinos do Natal (monologo), O bigode (monologo para menino), Que hébé!... (monologo para menino), Rinhaunháu (monologo para menina), O cigarrinho (monologo para menino), Abaixo a palmatoria (comedia), O Eden infantil (monologo para menino), Os phantasmas (comedia), O pintasilgo e o rouxinol (monologo para menina), O aujo do lar (cotoedia), Primeiro de abril (monologo para menino), O milord (monologo para menina), As ortigas (monologo para menino), O chinó (monologo para menina), Affinidades (monologo para menino), Velhacarias infantis (comedia), Já sou uma senhora... (monologo para menina), Uns donos de casa respeitaveis (comedia), O gallo canta (dialogo para meninos), A boneca (dialogo para meninas), Morena (dialogo para menina), A eigarra e a formiga (fabula para menina), O dia de S. Lamecha (comedia):

Um grosso volume . . . . .	3\$000
Pelo correio . . . . .	3\$500

# Educae os vossos filhos!

adquirindo para elles a

## LYRA DAS CREENÇAS

---



Lindissima collecção de comedias, poesias, monologos, cançonetas, scenas comicas, dialogos, sonetos, recitativos, etc., para creanças de 8 a 12 annos, dos mais festejados autores brasileiros e portuguezes, cuidadosamente coordenada por

**J. VIEIRA PONTES**

2.<sup>a</sup> edição

Não fôra o extraordinario successo obtido com o **Theatro das Creanças** e a Livraria Teixeira não se abalançaria a fazer a edição do presente livrinho, cujo successo tem sido igual ao que teve o do *Theatro das Creanças*, compilado pelo mesmo autor, cuja edição se acha quasi exgottada. A presente obra contem 320 paginas e uma linda capa a 5 côres, o que quer dizer uma verdadeira novidade.

Os srs. professores, a quem solicitamos especial attenção, poderão aproveitall-o ainda para este anno, pois estamos certos, elle constituirá o maior successo até hoje obtido na litteratura infantil.

No presente livrinho encontrará a creança desde a poesia mais pequenina á mais delicada e fina comedia, tudo proprio para creanças. Além de tudo, contém ainda 7 lindas cançonetas com as respectivas musicas para piano e canto, prompta a executar. Emfim um verdadeiro thesouro litterario, que será o enlevo das creanças, e, portanto, um livro indispensavel nos collegios, lyceus e casas de familia.

Um volume de 340 paginas, com linda capa a 5 côres 3\$000. Pelo correio, 3\$500.

# DIREITO E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

POR

## PARTIDAS DOBRADAS

Contendo uma longa exposição de

## CODIGO COMMERCIAL BRAZILEIRO

Enterçada de fórmulas de diversos contractos sociaes, Dissolução de sociedade, Petições para registro de firma, Archivamento de contractos, Matrícula; para requerer moratoria, Homologação de accôrdo extra-judicial e fórmula deste, e sobre todos os pontos mais uteis e necessarios para o

### COMMERCIANTE

Seguida de noções sobre as cinco contas geraes e suas subdivisões, e do modo de organisar-se as partidas e de exemplos sobre as quatro fórmulas, etc. Balanço geral, e com uma exposição sobre os livros que se empregam nesta escripturação, e de fórmulas das diversas contas correntes, simples e com juros, Conta de venda, Contas de juros, Regras de sociedade, Cambios, Reduções, Correspondencia commercial, etc., etc.

Ao alcance de todos, por

JOSÉ AUGUSTO DO AMARAL SOBRINHO



Segunda edição accrescentada com as leis sobre a Letra de cambio e Emissão e circulação de cheques



1 vol. broch. 8\$000, encadernado 10\$000

# SECRETARIO MODERNO

## Novo Manual

de correspondencia familiar e commercial

por **J. T. da Silva**

Obra dividida em duas partes, a saber :

**PRIMEIRA PARTE — Cartas Familiares**, contendo a melhor e mais completa collecção de *cartas de boas-festas*, das de annos, parabens e respectivas respostas. — *Cartas de pedidos em casamento* e de convites para cerimonia. — *Participações de casamento* e outras cartas sobre o mesmo assumpto. — *Cartas de participação de nascimentos*, convites para baptisados, e outras sobre o mesmo assumpto. — *Cartas de condolencias e pezames*, respostas a estas cartas. — Participações de fallecimentos e pezames. — Cartas de recommendação, de empenho, de solicitação, de escusa e desculpa; resposta a estas cartas. — *Cartas de despedida*, de convite, de louvor e de offrecimento.

**SEGUNDA PARTE — Correspondencia commercial**, contendo: Phrascologia commercial. — Iniciação de relações commerciaes; ofertas de serviços; acceitações e recusar; pedidos de esclarecimentos o informações. — Circular de uns negociantes participando a abertura de seu novo estabelecimento. — Queixas, reclamações e censuras; justificação e desculpas; faltas de noticias. — Pedidos de fazendas; ordens e avisos de compras; aviso de expedições e de recepção de mercadorias; contas de transporte. — Pedidos de dinheiro; formas de pagamento; remessas e accusações de recebimento. — Dissoluções de sociedades e trespasses; renovação de relações interrompidas ou esfriadas. — Avisos de saques; ordens de pagamento e obrigações de divida; recusa e acceitação de letras; faltas de pagamento; pedidos e remessas de preços e contas correntes; remessa de letras para negociar. — Fallencias, revezes e concordatas; seguros maritimos e terrestres; avarias, naufragios e arribadas. — Cartas de recommendação, abertura de credito e de apresentação. — Diversas. — Seguida de um formulario commercial, etc.

2.<sup>a</sup> edição consideravelmente melhorada e ampliada com novos modelos de varias formas de correspondencia.

1 grosso volume cartonado . . . . . 4\$000

# CANTOR POPULAR MODERNO

DE

## MODINHAS BRAZILEIRAS

Cançonetas, modinhas, recitativos, chôros, monologos, canções populares, fados, poesias, etc., etc., e muitas outras que fazem parte do moderno e grandioso repertorio dos populares trovadores

### *Eduardo das Neves e Bahiano*

Esta nova edição do *Cantor Popular Moderno* foi agora enriquecida com todas as modinhas mais em voga, e — a propósito dos factos mais recentes — cantadas com delirantes applausos pelo popularissimo

### *Eduardo das Neves*

Entre as quaes figuram: *A Morte do Bispo de S. Paulo*, *O Aquidaban*, *A Praga dos gafanhôtos*, *O Pan-Americano*, *A grêve da Paulista* e *O Crime da Rua da Carioca*, em que o Eduardo tem sido festejadissimo. Para dar ao leitor uma ideia do que contém o livro reproduzimos abaixo o

#### INDICE

Ausencia, Nas horas que passo, A pombinha de Luli, A despedida, Canção á lua, Não te esqueças de mim, A luva, Zulmira, O primeiro amor, Minha barquinha, Ora vae tu. (*cantado na revista « Não lhe bulas »*) **Meu Deus que noite tão sonórrisa**, Os olhos della, Querida Laura, Quando eu morrer, **Margarida já não vae á fonte**, Não lhe bulas, A borboleta bilontra, Bem sei, **O pucarinho da Ritinha**, A minha mãe, Ursulinha, Perfumes e amor, O Cardia, O heija-flôr, O crepusculo, Canção da cigana, Ode a um mendigo, Barcarola, Bumba!, A bahiana quitandeira, **A abelha e a flôr**, A terra das maravilhas, A flôr do maracujá, A mosca, **O Pan-Americano**, O céu recama-se, O flautista do sertão, Os anjos do mar, Noite saudosa, **Quando o amôr morre...**, O teu olhar, O amor da mulher, **A grêve da Paulista**, Como esquecer-te?, Na valsa, A filha do Feiticeiro, Mulher perdôa, Adeus a S. Paulo, Fé, esperança e caridade, A minha lyra, A casaca do homem, **O Aquidaban (do Eduardo)**, As três irmãs, Santa, **A morte do Bispo de S. Paulo**, O poeta e a fidalga, Querida Flora, O jardineiro, **A praga dos gafanhôtos**, **O Crime da Rua da Carioca**, A gargalhada, Alice, **A doida de Albano**, Longe bem longe de ti, A primavera, Vem ouvir, Desejos, Coplas do Asshoio.

Um volume de 130 paginas . . . 1\$000

# LYRA THEATRAL

A mais completa e mais bonita collecção de monologos, cançonetas, scenas comicas, poesias e comedias, que até hoje se tem publicado, cuidadosamente organizada por **José Vieira Pontes.**

2.<sup>a</sup> edição augmentada

Livro indispensavel a todos os actores, amadores e casas de familia. Para intermedio das recitas particulares de sociedades dramaticas ou para maior brilho dos saraus familiares, encontrará o leitor na **Lyra Theatral** o que de mais delicado tem apparecido em **poesias dramaticas** e o que de mais chistoso nos tem dado em **monologos e cançonetas**, escriptores de reconhecido merito.

Recommendamos a todos os actores e amadores este precioso livro, que no seu genero é um verdadeiro thesouro!

EIS O INDICE: — O Senhorio Lusitano, Um noivo em cegas, A morta galante, O angú do barão, Riudo, Por de cima... por de baixo... A cabra, o carneiro e o cevado, Descarrilar, O melro, Do mesmo lado, A lagrima, A lenda das rosas vermelhas, A'manhã vou pedil-a!... Dona Hortencia, Ao calçar as luvas (*comedia*), A mosca, O trio dos larapios da *Gran-Via*, A Judia!... ( *dialogo*), O suicida, Um alho!, Dentada de sogra! Soirée familiar, Pulga, Morreu a minha sogra!, O arame!, Descuidos..., Não acha minha senhora?... Os tres soldados, Rataplan, Para os pobres, Aos heroes de 1640, Se eu fosse rapaz!, Nas recepções da embaixada, Ul-lá-lá!, Os camarões, Quando a desgraça penetra..., O lenço da minha tia, O estudante alsaciano, O grande Elias, A minha sogra, O cháos, A confissão, O ponto, O socio, Capenga, não fôrma, Um monologo!..., Só no mundo, O pão fresco, O guarda-sol, O fiel, Sempre a andar, Trapalhada lyrica!..., Nos annos da mamã, O Chico! Vou recitar, Uma ária para tenór, O vagabundo, Posso ser padre?, O dinheiro, Nem ella nem eu, Sem novidade, A exposição! Pst, pst!..., Sol-lá,-si,-dó, O meu casamento, O dorminhóco, A pelle do urso, A fome no Ceará, O pintasilgo! Seu Anastácio chegó di viage, A Caridade e a Justiça, A' procura de Ohéd..., Um sonho, O album, O padre confessor ( *dialogo*), Digo?... Elle e ella... Prologo, Eu e tu, Dansa do vento, O passeio de Santo Antonio, O Pires da Costa Paio, Caridade, A Tragedia! O Conde de Luxemburgo. Além de tudo isto, contém ainda a lindissima comedia em um acto, do distincto escriptor Rangel de Lima, intitulada:

## AO CALÇAR DAS LUVAS

Representada milhares de vezes, com enorme successo, em todos os theatros de Portugal e Brasil, o muito propria para amadores e salas particulares.

Um volume de mais de 300 paginas, 3\$000 réis.

1 vol. com mais de 300 paginas . . . . 3\$000

# Trovador Popular Moderno

---

---

Extraordinaria e completa collecção de  
**MODINHAS BRAZILEIRAS**

do repertorio dos applaudidos e populares trovadores brasileiros

Eduardo das Neves & Bahiano

e outros conhecidos artistas. Contém ainda esta preciosa collecção grande numero de **cançonetas, monologos, coplas de operetas, magicas e revistas**, que por si só constituirão o grande successo que está destinado a este livro.

E para se ajuizar do que dizemos, reproduzimos em seguida o INDICE. Lembranças do nosso amor, Se soubesses, Elvira A estrella, Cateretê d'O *Mambembe*, Com o meu chapéu, **Nair**, Ao luar, O augmento das passagens, O capoeira, Os olhos azues, **O rouxinol**, O menino de Santo Antonio, O vago mestre, **Os 805 contos, A casa branca da serra**, Maria, Cinco de Novembro, **Sempre sentado**, A mulata, Sempre te amando, Modinha da mulher perdida, Em horas brandas, **Rebola a Bola**, Rosa do sertão, O bonequinho, A exposição, Virgem Santa, **Ora vai tu**, Duetto do capanga e do fadista, O Ferraz e o Serrão, Sonhos faqueiros, Nas horas longas, **Flôr do Tôjo**, Fonecê, Vem, **Acorda Adalgisa**, A flôr mielindrosa, Sou eu, O Relogio Magico, Acorda moreno, Lagrimas do passado, Hei de amar-te até morrer, Devaneios, Não ser eu, Tenho medo donzella, Embora, Ao trovador, Não sei, Serenata, Quando eu morrer, Hymno do descrente, O sino da tarde, Ulla la-lá, Fru-fru, em horas mortas da noite, No alto mar, **Maura**, Miscellanea Eum capadocio, As raparigas, O canto popular, Lição na pedra, **A vaccina e os ratos**, A parisiense, A nossa choupana, **Vai-te embora Antonio!** . . . , O fado portuguez, Ballada do resingão, A brisa, O espinho, Trovas populares, Padre-Nosso, A brisa corre de manso, **Margarida vai á fonte**, Talvez, Linda flôr como eras bella, Vou partir na walsa, Gentil moreninha, **A Capital Federal**, Quando sósinbo, Vigílias d'amor, **Vem cá mulata!**, Celeste apparição.

Um volume de 130 paginas . . . . . 12000

## COLLEÇÃO DE LINDOS ROMANCES

---

<b>Amor de Perdição</b> , por Camillo Castello Branco, Nova edição illustrada, 1 vol. ....	1\$000
<b>Iracêma</b> , por José de Alencar, 1 vol. br. 1\$000, enc..	3\$000
<b>A Sonata de Kreutzer</b> , por Leão Tolstoi, 1 vol..	1\$000
<b>A Moreninha</b> , por Joaquim M. Macedo, 1 vol. br..	1\$000
<b>A Rosa do Adro</b> , por Manuel Maria Rodrigues, 1 vol.	1\$000
<b>Luciola</b> , por José de Alencar, 1 vol. br. ....	1\$000
<b>Historia de um beijo</b> , por Escrih. 1 vol. br. ....	1\$000
<b>Cinco Minutos — A Viuvinha</b> , por José de Alen- car, 1 vol. br. ....	1\$000
<b>Paulo e Virginia</b> , por B. Saint-Pierre, 1 vol. br..	1\$000
<b>Ubirajara</b> , por José de Alencar, 1 vol. br. ....	1\$000
<b>As Noites da Virgem</b> , por Victoriano Palhares, 1 vol.	1\$000
<b>Diva</b> , por José de Alencar, 1 vol. br. 1\$000, enc. ...	3\$000
<b>Romeu e Julieta</b> , por Reinaldo de Warin, 1 vol. ...	1\$000
<b>O Moço Loiro</b> , por Joaquim M. de Macedo, 2 vol..	2\$000
<b>A Escrava Izaura</b> , por Bernardo Guimarães, 1 vol.	1\$000
<b>Tristezas á Beira Mar</b> , por Manuel Pinheiro Cha- gas, 1 vol. ...	1\$000
<b>A Sepultura de ferro</b> , por H. Conscience, 1 vol..	1\$000
<b>A Dama das Camélias</b> , por Alexandre Dumas, 1 vol.	1\$000
<b>O Grande Industrial</b> , por George Ohnet, 1 vol. ...	1\$000
<b>O Romance de um moço pobre</b> , por Octavio Feuill- let, 1 vol. ....	10\$00
<b>Os Dois Amores</b> , por Joaquim Manuel de Macedo, 2 volumes .....	2\$000
<b>Saudades (Menina e Moça)</b> , por Bernardim Ribeiro, 1 vol. ....	1\$000
<b>A Martyr</b> , por Ad. d'Ennery, 1 vol. ....	1\$000
<b>O Indio Afonso</b> , por Bernardo Guimarães, 1 vol. ...	1\$000
<b>O Guarany</b> , por J. de Alencar 2 vol. ....	2\$000

# Lyra Popular Brasileira

A mais completa e mais bonita collecção de modinhas, recitativos, lundús, canções, duettos e poesias.

Contendo as mais bellas modinhas do repertorio dos conhecidos trovadores **Eduardo das Neves, Bahiano, Mario e Catullo Cearense**, sempre cantadas com extraordinario successo; alem d'isso contém ainda uma preciosa collecção de **Recitativos** proprios para reuniões e festas familiares.

## 5.<sup>a</sup> edição

Completamente melhorada e augmentada com muitas produções novas, dos melhores auctores, cuidadosamente organizada por

### José Vieira Pontes

Attendendo ao enorme exito obtido com as quatro primeiras edições desta obra, resolvemos fazer a 5.<sup>a</sup> edição que são agora a luan, consideravelmente melhorada com novas produções dos melhores poetas brasileiros e portuguezes, produções que não haviam sido ainda publicadas e que sem duvida constituirão o mais seguro e legitimo successo que esta destinado a este livros. Para dar melhor ideia ao leitor, destacamos do indice desta obra as melhores produções, taes como :

**POESIAS** : *A festa e a caridade, O Noivado do Sepulchro, A Judia, A fome do Ceará, O filho erilado, O metro, A virgem das florestas, A caridade e a justiça, O estudante alsaciano, O fel, A lagrima, Oração ao pão, Dalila, a Extrema unção, A greve dos ferreiros, O côrro, O boile das mumias, Cerração no mar, As Pombas, Regresso ao lar, Noivado na aldeia, Manhã d'Abri!l, O beijo de Roxane, A doida de Albano, Durante a tempestade.*

**MODINHAS** : *Resposta ao «Talento e formosura», O poeta e a fidalga, Moréna, Queres meu bem w lá fora, Perdão, Como eu te adoro, Canção do africano, Não és tu, Sempre te amando, Nasci para te amar, Junto de um bem que adoro, Quanto dóe uma saudade, Já não me queres bem, etc.*

**Coplas e Canções** de varias peças, etc.

1 volume de mais de 350 paginas, com uma bellissima capa a 3 côres, 3\$000 reis. Pelo correio, 3\$500.

# CANCIONEIRO POPULAR MODERNO

DE

## Modinhas Brasileiras e Portuguezas

Lindissima e escolhida collecção, contendo as ultimas modinhas da actualidade, e muitas outras que fazem parte do repertorio dos populares e festejados trovadores

**Eduardo das Neves & Bahiano**

8.<sup>a</sup> EDIÇÃO

Melhorada consideravelmente e augmentada com uma bonita collecção de

### MODINHAS E FADOS PORTUGUEZES

O Cancioneiro Popular Moderno é uma preciosa e bem feita compilação das nossas melhores e mais queridas modinhas; é um livro para o povo, é um livro para todas as classes, é um livro para todas as casas de familia, é finalmente, um livro indispensavel a todos.

No presente volume que agora expomos á venda encontrarão os apreciadores deste genero de litteratura tão querida e apreciada no nosso paiz, as mais lindas modinhas, canções, lundús, etc. Das modinhas mais em voga actualmente encontrará o leitor o que ha de melhor, e, especialmente, quasi todo o

## Repertório do Mario

Dezacando-se dentre muitas outras, as queridas modinhas: O rouxinol. A casa branca da serra. Nair. Paixão de amor é tormento. Talento e formosura. O sertanejo enamorado. O sino da tarde, invocação á estrella. A aurora. Resposta ao violão. Amor de um louco. A voz da flauta, etc.

Contém ainda este livro uma lindissima collecção de

### CANÇÕES POPULARES PORTUGUEZAS

Como sejam: O Pirolito, Ora vao tú, Margarida vae á fonte, Cobre-me... cobre-me, O Serapico, Ai Joaquina, O fado Rufa etc.

Ampliada ainda com uma grande quantidade de coplas de operetas e revistas de maior successo em Portugal e Brasil.

Um volume de cerca de 250 paginas . . . . 2\$000

## **O verdadeiro livro dos sonhos**

OU O ÉCO DA FORTUNA

Composto pelo sistema Rutilano, contendo sessenta mil vocabulos postos em ordem alfabetica e relativos a pessoas, animaes, plantas, frutas, flores, artes, e exercito de terra e mar, augmentado com as verdadeiras tabelas rutilianas, a *chave de ouro*, os numeros simpaticos, a cabala da sibila, e outras muito uteis aos jogadores. 1 vol. de mais de 500 paginas 5\$000

---

### **DICCIONARIO DE NOMES**

Comprehendendo mais de 2500 nomes de baptismo, offerecido ás mães de familia. Nova edição, cuidadosamente revista e ampliada por J. Vieira Pontes. 1 vol. . . . \$500

---

**ANECDOTAS**, de Bocage. Vida, aventuras e desventuras do immortal vate (Elmano Sadino) contendo muitas anedotas, satyras, poesias e improvisos do egregio poeta. 1 volume . . . . . 1\$000

Pelo correio . . . . . 1\$500

---

?

## **SAUDE, ENERGIA E RIQUEZA**

PELO MAGNETISMO

Tratado completo de magnetismo, hypnotismo, suggestão, cura pelo somno, etc., pelo Dr. W. Glück, traducção autorizada pelo autor sobre a 58.<sup>a</sup> edição allemã. 1 vol. . . . 1\$000

---

### **O SEGREDO DO PODER**

Uma serie de lições de hypnotismo e magnetismo pessoal, de influencia physica, do poder do pensamento, de concentração, de energia e de conhecimento pratico das forças da alma, por Alberto N. Correia. 1 vol. . . . . 1\$500

---

## **ARTE DE SER FELIZ**

ALEGRIA—SAUDE—EXITO

O que é o homem. — As forças humanas, exercicios das forças humanas—Como se deve viver—Como se deve proceder, pelo Dr. J. K. Williams. 1 vol. 1\$000. Pelo correio 1\$300

---

### **Orador Popular Moderno**

Este livro contém modelos de discursos, uma infinidade de modelos, desde o de « duas palavras » que se dizem á sobremesa, em dia de annos, até á oração funebre, que se pronuncia á beira de um tumulo aberto. E' de grande utilidade pratica. 2.<sup>a</sup> edição melhorada, por S. R. 1 vol. . . . . 2\$000

Novo Dicionario Popular Illustrado  
DA  
LINGUA PORTUGUEZA

*Linguistico, scientifico,  
artistico, historico, geographico, bibliographico,  
biographico e mythologico*

POR

A. LOPES DOS SANTOS

---

O Novo Dicionario Popular Illustrado da Lingua Portuguesa, é o mais completo vocabulario, que até hoje se apresentou em dicionario d'esta natureza, abrangendo a lingua, as letras, as sciencias e as artes, acompanhado de definições claras, correspondentes ás diversas accepções dos termos, dispostos por ordem logica, etc. *Historia, biographia, geographia, mythologia, personagens e typos symbolicos e sociaes. Mais de 1:000 gravuras intercaladas no texto, mappas, etc. Mais de 66:000 vocabulos.*

Um grosso volume de 1:504 paginas, elegantemente encadernado, 5\$000

---

LIVRARIA TEIXEIRA 8, Rua de S. João 8,  
S. PAULO

# CANTOR POPULAR MODERNO

DE

## MODINHAS BRAZILEIRAS

Cançonetas, modinhas, recitativos, chôros, monologos, canções populares, fados, poesias, etc., etc., e muitas outras que fazem parte do moderno e grandioso repertorio dos populares trovadores

### *Eduardo das Neves e Bahiano*

Esta nova edição do *Cantor Popular Moderno* foi agora enriquecida com todas as modinhas mais em voga, e — a proposito dos factos mais recentes — cantadas com delirantes applausos pelo popularissimo

### *Eduardo das Neves*

Entre as quaes figuram: *A Morte do Bispo de S. Paulo*, *O Aquidabon*, *A Praga dos gafanhotos*, *O Pan-Americano*, *A grêve da Paulista* e *O Crime da Rua da Carioca*, em que o Eduardo tem sido festejadissimo. Para dar ao leitor uma ideia do que contém o livro reproduzimos abaixo o

#### INDICE

Ausencia, Nas horas que passo, A pombinha de Lulú, A despedida, Canção á lua, Não te esqueças de mim, A luva, Zulmira, O primeiro amor, Minha harquinha, Ora vae tu. (*cantado na revista « Não lhe hulas »*) **Meu Deus que noite tão sonórsa**, Os olhos della, Querida Laura, Quando eu morrer, **Margari** já não vae á fonte, Não lhe hulas, A borboleta bilontra, Bem sei, **O pucarinho da Ritinha**, A minha mãe, Ursulinha, Perfumes e amor, O Cardia, O beija-flór, O crepusculo, Canção da cigana, Ode a um mendigo, Barcarola, Bumba!, A bahiana quitandeira, **A abelha e a flôr**, A terra das maravilhas, A flôr do maracujá, A mosca, **O Pan-Americano**, O céu recama-se, O flautista do sertão, Os anjos do mar, Noite saudosa, **Quando o amor morre . . .**, O teu olhar, O amor da mulher, **A grêve da Paulista**, Como esquecer-te?, Na valsa, A filha do Feiticreiro, Mulher perdôa, Adeus a S. Paulo, Fé, esperanza e caridade, A minha lyra, A casaca do homem, **O Aquidaban (do Eduardo)**, As três irmãs, Santa, **A morte do Bispo de S. Paulo**, O poeta e a fidalga, Querida Flora, O jardineiro, **A praga dos gafanhotos**, **O Crime da Rua da Carioca**, A gargalhada, Alice, **A doida de Albano**, Longe hem longe de ti, A primavera, Vem ouvir, Desejos, Coplas do Assobio.

Um volume de 130 paginas . . . 1\$000

# BIBLIOTHECA POPULAR

Astueias de Bertoldo. 1 vol. . . . .	\$500
Confissão geral do Marujo Vicente. 1 vol. . . . .	\$500
Historia de José do Teihado — Na qual se encontra a narração fiel e exacta de todos os seus crimes. 1 vol. . . . .	\$500
Historia da Princeza Magalona—Novíssima edição. 1 vol. br. . . . .	\$500
Historia da Donzella Theodora, em que se trata da sua grande formosura e sabedoria. Novíssima edição. 1 vol. br. . . . .	\$500
Historia de João de Calais. Novíssima edição. 1 vol. br. . . . .	\$500
Historia do Peiões de Asno ou a Vida do Principe Cyrillo. Novíssima edição. 1 vol. br. . . . .	\$500
Historia do Grande Roberto do Diabo, Duque de Normandia e Imperador de Roma. Novíssima edição 1 vol. br. . . . .	\$500
Historia da Imperatriz Poreina. Novíssima edição 1 vol. br. . . . .	\$500
Nova Historia do Imperador Carlos Magno e dos Doze Pares de França, contendo a grande batalha que teve com Malaco, rei de Fez, a qual venceu Reinaldo de Montalvão. Novíssima edição. 1 vol. br. . . . .	\$500
A Noite na Taverna, contos phantasticos por Alvares de Azevedo. 1 vol. br. . . . .	\$500
Maria José ou a filha que assassinou, degolou e esartejou sua propria mãe Mathilde do Rosario da Luz, na cidade de Lisboa, em 1830. 1 vol. br. . . . .	\$500
Disputa Divertida das grandes bullhas que teve um homem com sua mulher, por não lhe querer deitar uns fundilhos em uns calções velhos. Obra alegre e necessaria para a pessoa que fôr casada. 1 vol. br. . . . .	\$500
Diccionario das Flores—Folhas e fructas e objectos mais usuaes, com suas significações, ou Vademecum dos Namorados, offerecido aos feis subditos de Cupido. 1 vol. . . . .	\$500
Diccionario de nomes proprios — Offerecido ás mães de familia, contendo mais de 2:500 nomes de baptismo. Nova edição, accrescentada por J. Vieira Pontes. 1 vol. . . . .	\$500
Livro dos Sonhos — No qual se encontra a sua explicação ao alcance de qualquer pessoa, segundo os cabalistas mais notaveis da antiguidade. 1 vol. . . . .	\$500

LIVRARIA TEIXEIRA

RUA DE S. JOÃO, 8  
S. PAULO